

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Investidores começam a semana apreensivos com reunião do Fed e eleição na Holanda na agenda da semana. Dados de China também devem ter destaque. No Brasil, Padilha retorna para Casa Civil, pesquisa mostra queda na confiança de empresários, Boletim Focus aponta projeções de IPCA e Selic menores para 2017 e 2018.

Fechamento

Ibovespa teve 1ª alta em 5 dias, mesmo depois de perder fôlego à tarde com queda do petróleo e com notícia que o BCE discutiu se taxa de juros poderia subir antes do término do Quantitative Easing. Alta de +0,1%, atingindo 64.675,46.

Painel Corporativo

GPA: Adia prazo para receber as propostas de compra da Via Varejo

Petrobras: Atraso na venda da BR Distribuidora?

Cemig: Possível venda de participação em ativos

Bradesco: Aumento de capital

Cielo: Mudança de um membro do conselho

Elevação de rating: Gol e Usiminas

Telefonia: Anatel elabora medida que alivia multa de empresas de telefonia

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 13 de março de 2017					
11:00	EUA	Alteração no Índice das Condições do Mercado de Trab:	Fev	2.5	--
23:00	CHI	Vendas varejo acum/ano (a.a.)	Fev	10.6%	10.4%
23:00	CHI	Ativos fixos ex rurais acum/ano (a.a.)	Fev	8.3%	8.1%
23:00	CHI	Produção industrial acum no ano (a.a.)	Fev	6.2%	6.0%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,675	-3.0	-3.0	12.4x
Dow Jones	EUA	20,903	0.4	0.4	17.4x
S&P 500	EUA	2,373	0.2	0.2	18.4x
MEXBOL	México	47,102	0.1	0.1	16.7x
FTSE 100	Reino Unido	7,343	1.4	1.4	14.7x
CAC 40	França	4,993	3.1	3.1	14.7x
DAX	Alemanha	11,963	1.3	1.3	13.9x
IBEX	Espanha	10,006	5.8	5.8	14.2x
NIKKEI 225	Japão	19,605	1.7	1.7	18.5x
SHASHR	Shanghai	23,569	-1.7	-1.7	11.8x
HANG SENG	Hong Kong	3,364	-1.3	-1.3	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,675	0.2	-2.8	-2.8	7.6
SMLL	1,288	0.8	-1.7	-1.7	15.8
IMOB	706	0.7	1.2	1.2	22.4
ICON	2,897	0.5	-1.6	-1.6	2.5
INDX	12,807	-0.2	-1.6	-1.6	2.0

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,007	-0.4	-1.7	-1.7	-1.4
Milho	364	-0.7	-1.8	-1.8	2.4
Trigo	441	-0.8	-1.7	-1.7	5.4
Açúcar	18	1.2	-8.0	-8.0	-5.2
Algodão	77	-0.7	0.9	0.9	9.0
Café	141	0.6	-3.4	-3.4	2.6
Petróleo (WT)	48	-1.7	-10.3	-10.3	-12.7
RBOB Gasoli	159	-2.0	-8.3	-8.3	-14.5
Ouro	1,204	0.1	-4.3	-4.3	3.7
Prata	151	-1.6	-8.6	-8.6	-13.1
Cobre	159	-2.0	-8.3	-8.3	-14.5

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.14	-1.6	1.0	1.0	-3.4
Euro/Real	3.36	-0.6	2.2	2.2	-1.6
Euro/Dólar	1.07	1.0	1.1	1.1	1.8
Dólar/Yuan	6.90	-0.3	0.4	0.4	-0.7
Dólar/Yen	114.71	-0.2	2.2	2.2	-1.6

Macroeconomia

Brasil - Focus reduz IPCA e Selic, Padilha retorna, confiança em queda.

Padilha retorna e tem reunião para discutir Previdência – O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, retorna aos trabalhos após 21 dias afastado por causa de uma cirurgia. O ministro, inclusive, já convocou uma reunião com líderes da Câmara para discutir reforma da Previdência.

Confiança de empresários em queda – Segundo pesquisa da Markit 52% das empresas no Brasil preveem níveis mais altos de atividade nos próximos 12 meses. O nível está acima da média mundial, mas ficou abaixo do levantamento anterior, feito em outubro de 2016, que era de 57%. Entre os fatores que estão pesando na confiança dos empresários brasileiro estão a incerteza política, a fraca demanda dos consumidores e a forte recessão no Brasil.

Prévias de inflação são destaques locais - A agenda doméstica está mais fraca esta semana, com destaque para a divulgação do IGP-10 de março (terça-feira) e emprego industrial paulista da Fiesp/Ciesp de fevereiro (quinta-feira). Hoje é dia de relatório Focus do BC (8h30) e balança comercial semanal (15h00). Na política, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, deve entregar a relação esta semana ao Supremo Tribunal Federal (STF) dos pedidos de abertura de inquérito decorrentes das delações de executivos da Odebrecht.

Focus: IPCA e Selic em queda.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,47	4,36	4,19	▼ (1)	4,50	4,50	4,50	== (33)
IGP-DI (%)	4,83	4,56	4,51	▼ (8)	4,69	4,68	4,70	▲ (1)
IGP-M (%)	5,00	4,79	4,62	▼ (1)	4,80	4,67	4,60	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	4,84	4,46	4,46	== (1)	4,50	4,50	4,50	== (7)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,36	3,30	3,30	== (3)	3,49	3,40	3,40	== (3)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,26	3,18	3,18	== (2)	3,44	3,37	3,38	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,50	9,25	9,00	▼ (1)	9,00	9,00	8,75	▼ (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,81	10,72	10,63	▼ (2)	9,25	9,00	9,00	== (3)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,45	51,50	51,55	▲ (1)	55,00	55,00	55,00	== (6)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,49	0,48	▼ (1)	2,30	2,39	2,40	▲ (3)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,00	1,09	1,22	▲ (1)	2,05	2,19	2,06	▼ (2)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-26,50	-26,50	-26,50	== (6)	-35,30	-35,65	-36,00	▼ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,23	47,30	48,70	▲ (1)	40,25	40,00	40,00	== (3)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	70,00	72,00	72,00	== (2)	71,93	72,00	72,00	== (1)
Preços Administrados (%)	5,55	5,50	5,50	== (1)	4,70	4,60	4,70	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Mercados Internacionais - Eleição na Holanda e Fed deixa investidores apreensivos.

Bolsas sem direção única – Mercados iniciam a semana rondando a estabilidade, com investidores cautelosos com a reunião do Fed na quarta-feira e a provável elevação de juros. Na Europa, a eleição da Holanda também traz certa apreensão.

Bolsas asiáticas sobem - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em alta, seguindo o sentimento positivo das bolsas de NY sexta após os dados fortes de emprego. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,76%, e o Shenzhen Composto avançou 0,81%. No Japão, a Bolsa de Tóquio teve alta de 0,15%. Em Seul, o índice Kospi subiu 0,97%. Em outras partes da região, o Hang Seng subiu 1,11% em Hong Kong. Na Oceania, por outro lado, a bolsa australiana recuou 0,3%, pressionada por ações de petrolíferas, que reagiram em baixa à fraqueza recente do petróleo.

Decisão do Fed no foco da agenda da semana - A decisão de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira) é o destaque da agenda desta semana. No mesmo dia, também nos Estados Unidos, serão divulgados os dados de vendas do varejo e de inflação ao consumidor de fevereiro. Outros bancos centrais que divulgam decisões são o do Reino Unido e do Japão (quinta-feira). Na China, saem nesta segunda-feira a produção industrial, vendas no varejo e investimentos em ativos fixos urbanos, todos de fevereiro e às 23 horas. Nos EUA, a agenda de hoje está esvaziada, com índice de tendência de emprego do Conference Board de fevereiro (11h00). A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulga relatório sobre o crescimento nos países do G-20 (8h00).

Petróleo em queda - Às 9h10, o Brent para maio recuava 0,08% na ICE, a US\$ 51,33 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,23% na Nymex, a US\$ 48,38 por barril.

Painel Corporativo

GPA: Adia prazo para receber as propostas de compra da Via Varejo.

O Grupo Pão de Açúcar adiou o prazo final para receber propostas de interessados em comprar a Via Varejo em cerca de 15 dias - portanto, até o fim da semana que vem, informou na sexta-feira o Valor Pro. Quatro grupos confirmaram interesse, até ontem: a empresa de private equity Advent International, Lojas Americanas, o fundo de investimento americano Bain Capital e um fundo chinês que pode entrar no negócio em parceria com o Alibaba, como antecipou ontem o Valor Pro. As propostas são "não vinculantes", ou seja, as empresas podem desistir da operação sem nenhum tipo de penalidade. O prazo, que se encerraria ontem, foi postergado na sexta-feira a pedido de uma companhia que analisa o negócio, diz fonte.

A Lojas Americanas pode entrar na operação em parceria com um fundos de investimentos, e um deles pode ser o 3G Capital, que tem como sócio o brasileiro Jorge Paulo Lemann, também acionista da Lojas Americanas. O fundo complementaria o valor total da operação. Já a Advent, considerada umas das empresas de investimento com atuação mais agressiva no Brasil, começou a montar sua oferta pela Via Varejo em fevereiro.

Petrobras: Atraso na venda da BR Distribuidora?

De acordo com informações da coluna de Ancelmo Gois, do jornal O Globo, TCU pode atrasar em 18 meses a venda da BR Distribuidora. Dependendo do modelo de venda de ativos a ser recomendado pelo TCU à Petrobras, a privatização da BR Distribuidora pode atrasar em um ano e meio. O Processo que trata dos desinvestimentos de ativos e empresas do Sistema Petrobras não estava incluído na pauta da sessão de 8 de março do TCU. Não há nova data definida para a inclusão do assunto na pauta.

Cemig: Possível venda de participação em ativos.

A Cemig planeja vender uma participação majoritária em duas unidades e listá-las em São Paulo e Nova York nos próximos meses, uma medida que poderia ajudar a empresa a reduzir a dívida e diminuir o peso das decisões governamentais na empresa, disse uma fonte à Reuters. O Estado de Minas Gerais, que detém 17% do capital da concessionária e controla sua administração, anunciará o plano no próximo mês, uma vez cumpridos alguns requisitos legais e operacionais, disse a pessoa que pediu anonimato para falar livremente sobre o plano. As subsidiárias, a empresa de geração e transmissão de energia elétrica Cemig GT e a empresa de distribuição de energia Cemig D são de propriedade total da Cemig, como a empresa é comumente conhecida. As negociações com parceiros potenciais, que incluem um banco de investimento brasileiro não divulgado, uma empresa de investimento da América do Norte e uma empresa de energia elétrica da Ásia, estão em estágio avançado, disse a fonte. Uma vez que o Estado de Minas Gerais defina a entrada dos sócios para participação na Cemig GT e a Cemig D, ambas as empresas serão capitalizadas e, em seguida, sua oferta pública inicial será lançada, segundo a fonte.

Bradesco: Aumento de capital.

O Conselho de Administração do Bradesco aprovou um aumento de capital do banco no valor de R\$ 8 bilhões, elevando o capital da companhia para R\$ 59,1 bilhões, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária". Além disso, haverá uma bonificação de 10% em ações, atribuindo aos acionistas 1 nova ação para cada 10 ações que eles possuem. A data da bonificação será comunicada no futuro. Além disso, o Conselho aprovou alterar parcialmente o Estatuto Social em pontos que tratam do Comitê de Auditoria.

Cielo: Mudança de um membro do conselho.

A Cielo informou que José Maurício Pereira Coelho, presidente do Conselho de Administração da companhia, renunciou ao cargo. Para seu lugar, foi eleito Alberto Monteiro de Queiroz Netto, tomando posse já nesta sexta-feira, ficando no cargo até a próxima Assembleia Geral da companhia.

Elevação de rating: Gol e Usiminas.

A Fitch Ratings elevou o rating de moeda estrangeira e local da Gol de CC para CCC como reflexo da desalavancagem executada pela companhia aérea no segundo semestre de 2016. A agência incorporou seu novo desempenho operacional e a redução da alavancagem. A melhora no rating também corresponde às expectativas da agência de que a companhia se beneficiará de melhores fundamentos na indústria aérea brasileira em 2017. Por outro lado, a companhia mantém alta alavancagem, diversificação geográfica limitada e baixa geração de fluxo de caixa em decorrência do pagamento de dívidas.

A Moody's, por sua vez, elevou a nota de crédito da siderúrgica Usiminas, de "Caa2" para "Caa1" em escala global, com perspectiva estável. A evolução se deve à reestruturação financeira realizada, em meio a alongamento das dívidas, aumento de capital e acesso ao caixa da mineração.

Telefonia: Vale monitorar: Anatel elabora medida que alivia multa de empresas de telefonia.

Segundo informa a coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, sem alarde, a Anatel elaborou mais uma medida para aliviar multas cobradas de operadoras de telefonia. Um projeto pronto para entrar na pauta pode reduzir drasticamente o valor devido pelas empresas ao definir novos critérios de cobrança para multas antigas. O desconto pode chegar a quase 100%. Apenas em um caso, uma operadora multada em R\$ 60 milhões pagaria R\$ 1 milhão. As firmas foram punidas porque descumpriram regras de concessão, como cobrar tarifa indevida de consumidores e não devolver o dinheiro.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.2%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	14/03/2017	30/03/2017	0.17	0.20	JCP	Irregular	1.0%	3.7%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.1%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	14/03/2017	31/03/2017	0.06	0.07	JCP	Trimestral	0.2%	2.5%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	3.9%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.3%
COPASA MG - ORD	CSMG3	17/03/2017	12:00:00 AM	0.25	0.29	JCP	-	0.5%	1.4%
EMBRAER	EMBR3	21/03/2017	13/04/2017	0.03	0.04	JCP	Anual	0.2%	0.5%
FLEURY SA	FLRY3	15/03/2017	28/03/2017	0.45	0.45	Dividendo	Irregular	1.1%	6.0%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.9%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	3.0%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOCALIZA	RENT3	16/03/2017	02/05/2017	0.16	0.19	JCP	Anual	0.4%	1.8%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.5%	
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	10.0%
SMILES SA	SMLE3	20/03/2017	22/03/2017	4.19	4.19	Dividendo	Irregular	7.0%	4.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.4%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.5%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

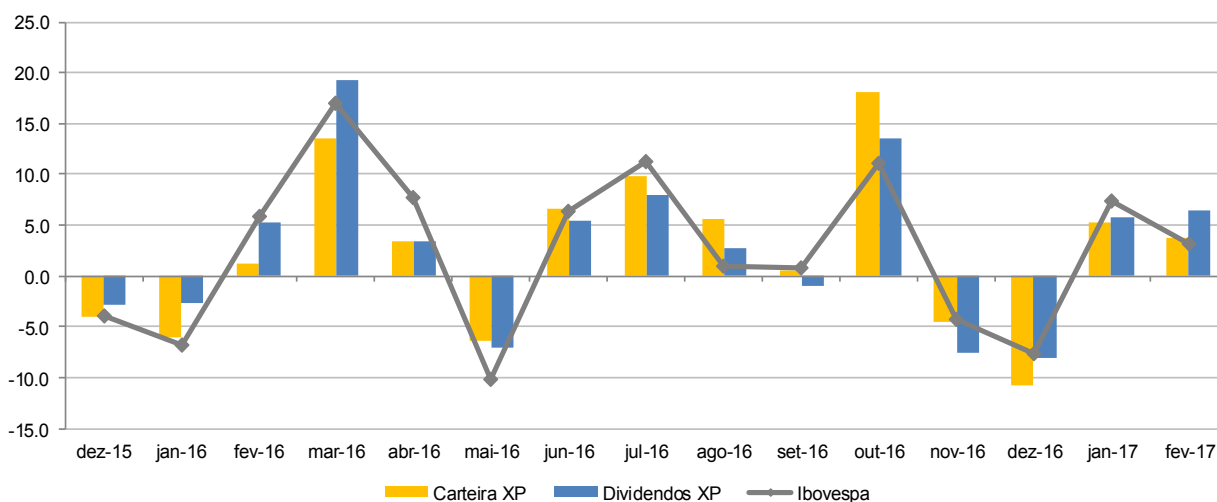
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	5.6	39.5	-4.2	0.7	-4.8	37.5	-12.1	15.9	76.5	41.3	41.7	210.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.8 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>10.7 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>9.5 p.p.</i>	<i>15.2 p.p.</i>	<i>174.1 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	10.8	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	27.1	45.1	293.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>3.4 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>18.7 p.p.</i>	<i>228.4 p.p.</i>
Ibovespa	7.4	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	31.8	26.4	36.8

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.